

Celesporin® 150 mg

Uso Veterinário

Antibiótico bactericida de amplo espectro à base de Cefalexina.

Fórmula:

Cada comprimido palatável de 250 mg contém:
Cefalexina
(Monohidratada)* 150,00 mg
Excipiente q.s.p. 250,00 mg
*Equivalente a 63,16% de Cefalexina monohidratada, que fornece 157,90 mg de Cefalexina monohidratada.

Indicações:

Celesporin 150 mg é uma Cefalexina; antibiótico cefalosporínico de ampla ação, indicado no tratamento dos seguintes agentes etiológicos que acometem cães e gatos: *Staphylococcus epidermidis*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes*, *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*.

Modo de uso e dosagens:

A dose terapêutica da Cefalexina é de 30 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada a cada 12 horas.

Característica	Apresentação	Dose
Para cães de pequeno porte e gatos	150 mg	1 comprimido para 5 kg

A dosagem, bem como a duração e o intervalo de tratamento, poderão ser ajustados de acordo com o tipo e a gravidade da infecção, sob orientação do médico-veterinário. Os comprimidos podem ser administrados junto com uma pequena porção de alimento. Recomenda-se a continuidade do tratamento por até 48 horas após o desaparecimento do quadro clínico.

Farmacodinâmica:

As penicilinas e as cefalosporinas, denominados β -lactâmicos, constituem grandes grupos de fármacos que compartilham características químicas, farmacodinâmica e efeitos farmacológicos e clínicos. As cefalosporinas são antibióticos bactericidas que atuam através do impedimento da síntese da parede celular da bactéria, conduzindo à morte da célula. A ação das cefalosporinas se dá sobre aqueles microrganismos em fase de multiplicação, ou seja, quando há a necessidade de síntese da parede celular. Outros mecanismos de ação conhecidos são a ligação a proteínas específicas de ligação da penicilina (PBP) que atuam como receptores de fármacos nas bactérias e a ativação de enzimas

autolíticas na parede celular, causando lesões que levarão à morte da bactéria.

Farmacocinética:

A Cefalexina é eficientemente absorvida após administração por via oral, tanto em cães quanto em gatos, sendo uma das poucas cefalosporinas estáveis em meio ácido e assim efetivas por esta via, atingindo valores de biodisponibilidade de 75 a 90%. A Cefalexina difunde-se bem para todo o organismo: sangue, rim, urina, pele, fígado, pulmão, coração, ossos, leite. Atravessa a barreira placentária e penetra em fluidos corporais; concentra-se em altos níveis em tecidos ósseos, tanto normais quanto inflamados. Muitas cefalosporinas são desacetiladas ativamente, principalmente no fígado, mas também em outros tecidos. Os

derivados desacetilados são bem menos ativos, com exceção do ceftiofur. Em geral, o metabolismo das celesporinas é mínimo. A principal via de excreção das cefalosporinas é renal, por filtração glomerular e secreção tubular na urina, a meia-vida de eliminação da Cefalexina é de aproximadamente 84 minutos.

Interações medicamentosas:

O probenecid bloqueia competitivamente a secreção tubular da maioria das cefalosporinas, aumentando assim os níveis plasmáticos e a meia-vida sérica. O uso concomitante com outras drogas potencialmente nefrotóxicas, como os aminoglicosídeos, vancomicina, polimixina B e anfotericina B, é controverso; visto que, embora eles possam causar uma nefrotoxicidade aditiva, este efeito não tem sido documentado com o uso da Cefalexina. Teoricamente a furosemida pode aumentar o potencial nefrotóxico das cefalosporinas, mas este efeito não tem sido clinicamente relatado.

Contraindicações e limitações de uso:

Não utilizar em pacientes com histórico de hipersensibilidade à Cefalexina. Devido à possibilidade de ocorrência de reação cruzada, o uso de cefalosporinas deve ser cauteloso em pacientes sensíveis a penicilinas. Em animais com insuficiência renal, a dose deve ser reduzida e o tratamento deve ser acompanhado pelo médico-veterinário.

Precauções:

Obedecer às dosagens recomendadas para o uso do produto. Utilizar somente com o acompanhamento médico-veterinário, em cadelas e gatas prenhes ou em fase de amamentação.

Reações adversas:

As reações adversas com o uso de cefalosporínicos geralmente não são frequentes. Raramente, são observados transtornos gastrintestinais com a administração oral da Cefalexina, como náuseas, vômitos e

diarreia, que podem ser evitados com a administração da droga com pequena quantidade de alimento. Existem relatos de que a Cefalexina pode causar salivação, taquipseia e excitabilidade em cães e êmese e febre em gatos. Nefrotoxicidade pode ocorrer raramente, mas pacientes geriátricos ou com disfunções renais, recebendo outras drogas nefrotóxicas, podem ser mais susceptíveis.

Apresentações:

Cartucho contendo 01 blíster com 12 comprimidos de 250 mg cada e display contendo 5 ou 10 blísteres com 12 comprimidos cada.

Conservar o produto na embalagem original, em local seco e fresco, entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição e administração sob orientação do médico-veterinário.

Responsável Técnica:

Dra. Sandra Barioni Toma
CRMV/SP 14.817

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8.768 em 15/01/2004.



Proprietário:

Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofinosaudeanimal.com
Indústria Brasileira



16 3518 2025

Fabricante:

Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rua Vicente Golfeto, 29 Ribeirão Preto SP
CEP: 14080 470
CNPJ: 57.624.462/0005-20
www.ourofinosaudeanimal.com
Indústria Brasileira

16 3518 2025